

Faixa exclusiva para ônibus

ANTONIO MOREIRA/AT

Uma nova lei - sancionada esta semana - garante a prioridade dos ônibus no trânsito de Vitória

A lei que prevê a criação de uma faixa exclusiva para ônibus, aprovada por unanimidade pela Câmara de Vereadores e sancionada esta semana pelo prefeito Paulo Hartung, garante que os coletivos terão prioridade no trânsito. Os artigos expressos na Lei 4.333 propõem que os ônibus tenham faixas próprias. Os motoristas de carros particulares que ousarem trafegar pela faixa dos ônibus serão multados.

O sistema, embora ainda dependa de vários estudos técnicos para ser implantado, já está sendo apontado como a solução para os problemas de tráfego da cidade. "Os carros de passeio passariam a ser secundários. Esta lei é um marco da priorização do transporte coletivo sobre o individual", afirma o secretário de Transporte da prefeitura de Vitória, Marcelo Ferraz.

EXCLUSIVA

Ele aponta duas hipóteses de funcionamento para que o sistema de faixa exclusiva, que já existe em cidades como Curitiba, São Paulo e Goiânia, também dê certo aqui.

"Se tivermos apenas uma faixa para ônibus, pode haver congestionamento e, neste caso, a solução seria a criação de outro meio de transporte. Com duas faixas para ônibus, teremos que dispor

de um sistema eficiente de transporte coletivo, que incentive as pessoas a deixarem o carro em casa", explica Marcelo.

Segundo ele, se houvessem duas faixas para ônibus, o transporte coletivo teria que absorver 80% da necessidade de deslocamento das pessoas.

Marcelo citou algumas avenidas que teriam condições de abrigar o sistema de faixa única, como a Nossa Senhora da Penha, a Fernando Ferrari e a Vitória. Para abrigar o sistema, a faixa de ônibus tem que ter, no mínimo, 3,5 metros de largura.

O diretor-presidente da Companhia Estadual de Transportes Urbanos (Ceturb), Tarcísio Vargas, afirmou que esta medida é muito eficaz para o trânsito, mas deve ser bem elaborada. "Vitória é uma cidade muito peculiar por ser uma ilha com ruas estreitas. Se não for bem estruturado, o sistema pode atrapalhar em vez de ajudar".

Autor do projeto, o vereador Nene Miranda diz que não considera o sistema de faixa única como solução para o trânsito, mas é uma medida que pode auxiliar a organização do tráfego. "Com a faixa exclusiva, o trânsito ficará mais disciplinado até podermos tomar medidas mais drásticas, como a construção de elevados".

A) 17389



A faixa exclusiva será criada para organizar o tráfego e reduzir os congestionamentos

Necessidade de municipalizar

A integração das linhas municipais com as intermunicipais é o pré-requisito básico para que o sistema de faixa exclusiva para ônibus dê certo, de acordo com o secretário de Transporte da prefeitura de Vitória, Marcelo Ferraz. Segundo ele, a segmentação do transporte coletivo, como é atualmente, dificultará a criação da faixa exclusiva, já que para implantá-la a administração pública terá que elaborar várias

mudanças, como policiamento e sinalização das vias.

Para Marcelo, a municipalização também deveria ser feita para que as decisões fossem tomadas mais rapidamente, conforme as decisões de cada prefeitura. "Além de tudo isso, o transporte teria que atingir padrões de excelência para que a população visse o ônibus como a melhor alternativa de tráfego".

Antes de implantar o sistema,

a prefeitura fará estudos envolvendo o tráfego. A Companhia Estadual de Transportes Urbanos (Ceturb) também está fazendo estudos sobre a faixa única. De acordo com o diretor-presidente da Ceturb, Tarcísio Vargas, uma equipe de técnicos fará um levantamento, que deve estar pronto até o final do ano, para verificar quais investimentos deveriam ser feitos para a viabilização do sistema.

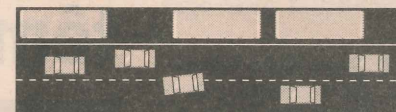
O que diz a nova lei

- Fica criada no município de Vitória a faixa única, de caráter obrigatório, para trânsito exclusivo dos veículos de transporte coletivo de passageiros

- A faixa única será implantada em todas as ruas e avenidas por onde trafegam os coletivos, que possuem largura suficiente para implantação do sistema

Como seria o novo sistema

Hipótese 1



Pressuposto: Em vias com três faixas de trânsito, duas seriam destinadas aos carros particulares e uma aos coletivos

Conseqüências: Com apenas uma via para o transporte coletivo, pode haver congestionamentos na faixa exclusiva de ônibus

Solução: A criação de meios de transporte alternativos, como o transporte sobre trilho

- Somente os veículos de transporte coletivo de passageiros deverão e poderão transitar pela faixa única, constituindo-se infração, com aplicação de multa de desobediência à obrigatoriedade

- A prefeitura de Vitória fica autorizada a firmar convênio com o Departamento Estadual de Trânsito e a Polícia Militar do Espírito Santo, visando a aplicação e cobrança de multas por infrações ao que estabelece a lei

Fonte: Prefeitura Municipal de Vitória

Hipótese 2

Pressuposto: Em vias com três faixas de trânsito, uma seria destinada aos carros particulares e duas aos coletivos

Conseqüências: A única faixa destinada ao carro de passeio ficaria totalmente engarrafada, gerando o caos no trânsito

Solução: O transporte coletivo teria que ser dotado de eficácia para atender a uma demanda de 80% da população que utiliza o transporte, ou seja, teria que ser eficiente para fazer com que as pessoas deixassem o carro em casa

Fonte: Secretaria Municipal de Transporte

